

Silvio Costa - Pela Voz do Campo

Intro: C Dm G C **G7** Amigo os ventos já andavam brabos Calando antigos ancestrais e taitas Dm Quando saltamos de guitarra e verso Trançando alma nos botões da gaita G7 Se o barbicacho desse jeito antigo G Firmou dos ventos nossos gens vaqueanos Dm Am Tenho a certeza que não morreremos G Na voz terrunha de um guri pampeano Sobram racheiras, nascem chamarritas Prendas bonitas molham corações Quando o meu verso ganha céu e estrela

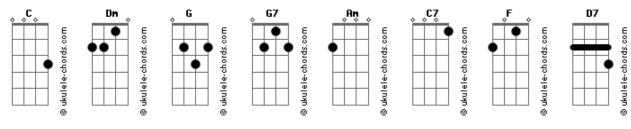
Das tuas canções G7 Por certo a noite, feiticeira amiga Dm Se fez luzeiro n'algum pirilampo Cai o poema, oração e canto C G7 Missão guerreira, pela voz do campo Sobram racheiras, nascem chamarritas Am Prendas bonitas molham corações Quando o meu verso ganha céu e estrela D7 Na luz da alma das tuas canções Das tuas canções

Ganhei mais alma quando os teus acordes Banharam puros, simplesmente aos frutos Que plantamos livres para os que passaram E cantar aos que ficaram ouvindo um canto-esperança E tudo que foi lembrança, rancheiras e chamarritas Vaneiras, toadas bonitas pra continuarmos a trança De todo o laço-esperança que traz na armada riqueza Que tenha a luz e a firmeza no olhar de cada criança

Acordes

D7

Na luz da alma das tuas canções



C